Bird’s-Eye View · Guia ilustrado

As legendas numeradas aparecem ao lado das páginas originais em inglês. Os balões e as inscrições fazem parte das ilustrações originais.

As afirmações e interpretações históricas são atribuídas às fontes indicadas.

Sumário

01 · Um guia para as 80 cartas em áudio
02 · O mapa político de três facções rivais
03 · As raízes do poder do cartel Rockefeller
04 · A expansão e os reveses dos quatro irmãos
05 · A segunda facção, suas alegações e o contexto
06 · O rompimento de uma suposta aliança
07 · Os “novos governantes do Kremlin”
08 · Dinheiro, trabalho e poder de compra
09 · As primeiras disputas pelo controle da moeda
10 · Um novo sistema monetário em 1913
11 · 1929, da expansão do crédito à Grande Depressão
12 · O dólar e o ouro de 1933 a 1971
13 · Os anos de estagflação
14 · Registros e alegações sobre as reservas de ouro
15 · A guerra como instrumento de poder
16 · Apollo e o suposto programa secreto
17 · As alegações de 1976 sobre mísseis subaquáticos
18 · A “batalha da lua da colheita” de 1977
19 · Os interceptadores e a controvérsia sobre a Skylab
20 · Os feixes lunares e o clarão duplo
21 · As cosmosferas como terceiro componente
22 · O programa MX e o suposto “Minuteman TX”
23 · A tecnologia furtiva e o “avião fantasma”
24 · Alarmes falsos, ônibus espaciais e planos de guerra
25 · Panorama das 80 cartas em áudio

01 · Um guia para as 80 cartas em áudio



Edição original em inglês

1. De junho de 1975 a novembro de 1982, Beter registrou 80 cartas gravadas.

2. Cerca de uma hora por fita: cerca de 80 horas para uma única escuta completa.

3. 1983 Audio Books Inc.'s Reference Digest oferece um guia para toda a coleção.

4. Os novos ouvintes enfrentam uma enxurrada de detalhes. Os assinantes de longa data devem se lembrar de anos de relatórios anteriores.

5. A narrativa segue três facções de poder rivais e suas alianças em mudança.

6. Economia: o texto conecta dinheiro, crédito e influência corporativa com a luta pelo poder.

7. Assuntos militares: a narrativa se estende da estratégia nuclear a supostas operações secretas no espaço.

8. Use esta visão geral para orientar-se, em seguida, voltar para as cartas gravadas individuais para detalhes.

02 · O mapa político de três facções rivais



Edição original em inglês

1. O guia de referência interpreta os eventos mundiais como uma luta entre três facções de poder amplamente ocultas.

2. O Cartel Rockefeller: na narrativa de Beter, uma rede mundial de bancos, petróleo e interesses corporativos.

3. A fonte chama a segunda facção de “eixo bolchevique-sionista”, uma expressão política controversa usada por Beter.

4. Os Novos Governantes do Kremlin: Beter alega que um grupo de liderança diferente desalojou os bolcheviques em Moscou.

5. Suas relações mudam ao longo do tempo: a cooperação dá lugar à rivalidade e, às vezes, à cooperação renovada.

6. A luta atravessa a política, as finanças e o poder militar. Capítulos posteriores seguem cada vertente.

7. Estas são as alegações da fonte. Eles não são fatos estabelecidos sobre o povo judeu ou qualquer outra comunidade.

8. Com o mapa político no lugar, o próximo capítulo examina o Cartel Rockefeller na conta do guia de referência.

03 · As raízes do poder do cartel Rockefeller



Edição original em inglês

1. O guia de referência apresenta o Cartel Rockefeller como o mais forte de suas três facções quando a série começa em 1975.

2. Ele descreve uma rede global de grandes empresas petrolíferas, bancos e outras empresas multinacionais.

3. A narrativa traça esse poder para John D. Rockefeller Sr. e o crescimento da Standard Oil.

4. Após a dissolução da Standard Oil em 1911, o guia de referência alega que a coordenação efetiva continuou por trás de empresas separadas.

5. Nesta interpretação, a influência econômica constrói o poder político, o que ajuda a expandir o império empresarial.

6. O texto também alega influência sobre o jornalismo e a educação, moldando o que o público aprende sobre esse poder.

7. O guia de referência interpreta a caridade pública e os famosos presentes de moedas de Rockefeller como parte de uma imagem pública em evolução.

8. Retrata fundações isentas de impostos como elos entre filantropia, instituições e interesses comerciais.

04 · A expansão e os reveses dos quatro irmãos



Edição original em inglês

1. O guia de referência segue a família através de três gerações, em seguida, concentra-se em quatro irmãos após a Segunda Guerra Mundial.

2. John D. III, Nelson, Laurance e David são apresentados como coordenando diferentes esferas de influência.

3. A narrativa associa Nelson com a América Latina e João D. III com expansão corporativa na África.

4. Laurance está ligada à aviação, aeroespacial e defesa; David a interesses bancários e de inteligência.

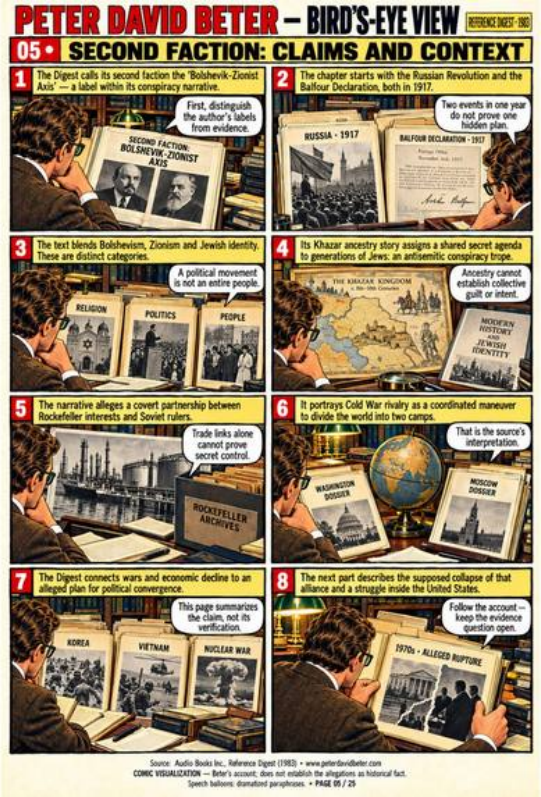
5. O guia de referência atribui a expansão do pós-guerra aos lucros do petróleo e ajuda externa, em seguida, trata o embargo do petróleo de 1973 como um ponto de virada.

6. A narrativa de Beter relaciona contratempos com disputas de reserva de ouro em 1974-75 e uma suposta ruptura da aliança do Kremlin em 1976-77.

7. A fonte lança as mortes de John D. III e Nelson em 1978-79 como parte de uma suposta luta pelo poder oculto.

8. No final da série em 1982, o guia de referência descreve um cartel reorganizado tentando recuperar a influência perdida.

05 · A segunda facção, suas alegações e o contexto



Edição original em inglês

1. No relato conspiratório do guia, a segunda facção recebe o nome de “eixo bolchevique-sionista”.

2. O capítulo começa com a Revolução Russa e a Declaração de Balfour, ambas em 1917.

3. O texto mistura bolchevismo, sionismo e identidade judaica. Estas são categorias distintas.

4. A narrativa de uma ascendência cazar atribui um plano secreto comum a gerações de judeus, um motivo recorrente das teorias conspiratórias antissemitas.

5. A narrativa alega uma parceria secreta entre os interesses de Rockefeller e os governantes soviéticos.

6. Retrata a rivalidade da Guerra Fria como uma manobra coordenada para dividir o mundo em dois campos.

7. O guia de referência conecta guerras e declínio econômico a um suposto plano de convergência política.

8. A próxima parte descreve o suposto colapso dessa aliança e uma luta dentro dos Estados Unidos.

06 · O rompimento de uma suposta aliança



Edição original em inglês

1. Beter afirma que uma facção secreta anti-bolchevique gradualmente desalojou a liderança soviética após a morte de Stalin.

2. O guia de referência interpreta alguma emigração soviética como a expulsão de insiders políticos derrotados.

3. A narrativa relaciona a ruptura com supostos mísseis subaquáticos em 1976 e uma batalha espacial secreta em 1977.

4. Ele diz que os líderes Rockefeller receberam ex-aliados soviéticos em posições influentes na América.

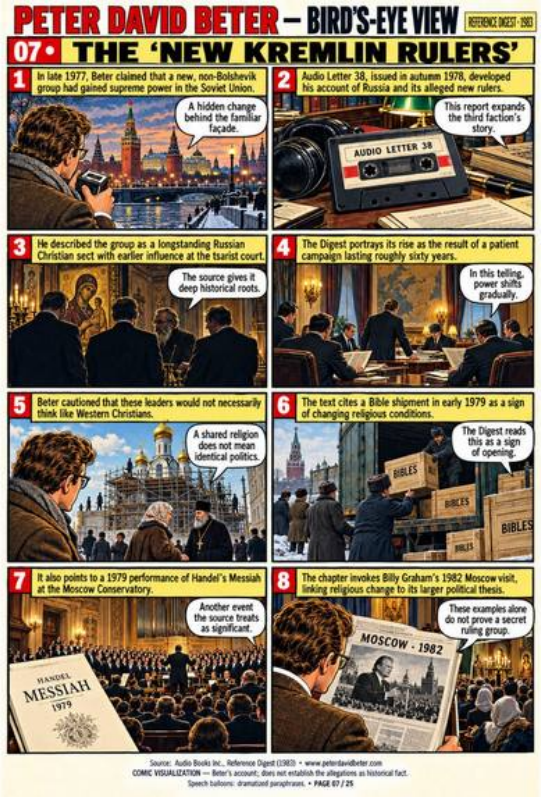
5. O guia de referência enquadra o conflito que se seguiu como controle corporativo versus controle através do estado.

6. Ele conecta a política do Pentágono, a tragédia da Guiana e as mortes de Rockefeller a uma suposta luta pelo poder.

7. Em 1982, a narrativa descreve um entendimento limitado Kremlin-cartel contra seu rival comum.

8. O capítulo termina com um aviso sobre a escalada do Oriente Médio. Próximo: os 'Novos Governantes do Kremlin'.

07 · Os “novos governantes do Kremlin”



Edição original em inglês

1. No final de 1977, Beter afirmou que um novo grupo não-bolchevique havia conquistado o poder supremo na União Soviética.

2. A carta número 38, publicada no outono de 1978, desenvolveu sua narrativa sobre a Rússia e seus supostos novos governantes.

3. Ele descreveu o grupo como uma seita cristã russa de longa data com influência anterior na corte czarista.

4. O guia descreve a ascensão do grupo como resultado de um esforço contínuo de cerca de sessenta anos.

5. Beter advertiu que esses líderes não pensariam necessariamente como os cristãos ocidentais.

6. O texto cita um carregamento da Bíblia no início de 1979 como um sinal de mudanças nas condições religiosas.

7. Ele também aponta para uma performance de 1979 do Messias de Handel no Conservatório de Moscou.

8. O capítulo invoca a visita de 1982 a Moscou de Billy Graham, ligando a mudança religiosa à sua tese política maior.

08 · Dinheiro, trabalho e poder de compra



Edição original em inglês

1. A seção econômica começa com o papel cotidiano do dinheiro: tornar a troca mais fácil do que a troca.

2. O guia de referência conecta dinheiro com especialização, cooperação e divisão do trabalho.

3. Argumenta que a produção organizada pode aumentar a produção além das necessidades de sobrevivência básica.

4. O texto vincula esse excedente às artes, cultura e outras atividades que uma sociedade pode apoiar.

5. A poupança permite que as pessoas levem alguns dos ganhos de hoje para o futuro.

6. Quando os preços sobem, uma soma fixa compra menos. A inflação pode corroer o poder de compra da poupança em dinheiro.

7. O guia de referência então passa dos usos do dinheiro para o poder das instituições que o emitem e moldam o crédito.

8. Interpreta a instabilidade monetária como manipulação deliberada. As páginas a seguir traçam esse argumento através da história dos EUA.

09 · As primeiras disputas pelo controle da moeda



Edição original em inglês

1. O guia de referência lê a história americana como uma luta sobre quem controla o dinheiro.

2. Ele se volta para a Constituição e os poderes monetários do Congresso como uma base para a responsabilidade pública.

3. O Banco dos Estados Unidos se torna um exemplo central no argumento da fonte.

4. Esclarecimento histórico: em 1832 Jackson vetou a renovação da carta do Segundo Banco; ele não a revogou naquele ano.

5. A narrativa então liga as finanças da Guerra Civil com um concurso mais amplo sobre a emissão de moeda.

6. Ele interpreta uma presença naval russa através dessa luta financeira, alegando motivos internacionais ocultos.

7. A narrativa conecta a ascensão das fortunas industriais a uma rede crescente de poder financeiro.

8. Reivindicações do controle de uma família ao longo de séculos de eventos exigem evidências; a ancestralidade não é uma explicação.

10 · Um novo sistema monetário em 1913



Edição original em inglês

1. A instabilidade bancária constitui o pano de fundo para a criação de um novo sistema bancário central dos EUA.

2. A Reserva Federal foi criada em 1913. O guia de referência faz desse evento um ponto de virada em sua história.

3. A fonte descreve a estabilidade monetária como a promessa pública da instituição.

4. Seu retrato do Fed como simplesmente uma empresa familiar privada simplifica demais a instituição.

5. O guia de referência alega que os interesses da Rockefeller desempenharam um papel de liderança em uma parceria financeira oculta.

6. Segue-se o suposto equilíbrio de poder na expansão pós-guerra do setor bancário e da indústria.

7. No final da década de 1970, a fonte retrata essa aliança como fraturada e sua liderança como contestada.

8. O próximo capítulo usa o crash de 1929 e a Depressão para argumentar que o poder monetário pode ser abusado.

11 · 1929, da expansão do crédito à Grande Depressão



Edição original em inglês

1. O guia de referência inicia sua conta de Depressão com um boom no mercado de ações apoiado por crédito fácil.

2. A compra de ações na margem expõe os investidores a perdas maiores do que sua própria almofada de dinheiro.

3. A fonte argumenta que um crédito mais apertado desestabilizou essa estrutura frágil.

4. As vendas forçadas podem reduzir os preços e desencadear mais vendas. O guia de referência faz deste seu mecanismo central.

5. A narrativa então muda da bolsa de valores para as falhas bancárias e a perda de confiança do público.

6. O colapso bancário e o encolhimento do crédito transmitem o choque às famílias, empregos e empresas.

7. O guia de referência enfatiza como os compradores com dinheiro podem adquirir ativos em dificuldades de forma barata e, em seguida, alega coordenação prévia.

8. As contas históricas documentam falhas graves da Reserva Federal. O guia de referência vai mais longe, alegando design deliberado.

12 · O dólar e o ouro de 1933 a 1971



Edição original em inglês

1. A depressão trouxe ação de emergência, incluindo o feriado do banco nacional de 1933.

2. As políticas de ouro de Roosevelt restringiram as participações privadas em ouro monetário e mudaram a conversibilidade doméstica.

3. O guia de referência: o Gold Reserve Act de 1934 transferiu ouro monetário para o Tesouro dos EUA, não como um presente para o Fed.

4. A narrativa coloca o crescente papel internacional do dólar no centro do sistema pós-guerra.

5. O texto marca 1968 como mais um passo na remoção do apoio de ouro estatutário das notas do Federal Reserve.

6. Em 1971, Nixon suspendeu a conversão de dólar para ouro para os detentores de funcionários estrangeiros - fechando a janela de ouro.

7. O guia interpreta o fim do lastro em ouro como uma oportunidade de manipulação. A moeda fiduciária depende das instituições e da confiança pública.

8. A narrativa agora muda em direção à inflação, taxas de juros e estagnação.

13 · Os anos de estagflação



Edição original em inglês

1. O guia de referência descreve uma economia que enfrenta o aumento dos preços enquanto o crescimento e o emprego enfraquecem.

2. A estagflação combina inflação com estagnação econômica e desemprego tipicamente alto.

3. Custos mais altos de empréstimos podem espremer o investimento, os gastos das empresas e os orçamentos domésticos.

4. A fonte retrata recuperações repetidas seguidas por uma pressão inflacionária renovada.

5. O guia de referência cita o livro de Beter de 1973, The Conspiracy Against the Dollar, como um aviso anterior.

6. Sua tese de destruição deliberada é uma interpretação; inflação e estagnação envolvem múltiplas causas interativas.

7. A preocupação recorrente é a diferença entre as economias nominais e o que essas economias podem realmente comprar.

8. A fonte prevê uma futura quebra de moeda e um retorno ao ouro. Estas são suas previsões, não resultados estabelecidos.

14 · Registros e alegações sobre as reservas de ouro



Edição original em inglês

1. O guia de referência atribui ao ouro um papel central na restauração da confiança monetária após sua crise prevista.

2. Ele aponta para o London Gold Pool, formado em 1961, como uma rota pela qual o ouro oficial se mudou para o exterior.

3. O texto descreve grandes remessas de depósitos dos EUA durante os anos seguintes.

4. Alega separadamente transferências secretas ausentes das contas oficiais.

5. Reservas registradas, posses físicas e custódia devem ser distinguidas ao avaliar essa alegação.

6. O guia de referência argumenta que a propriedade concentrada do ouro conferiria poder durante uma quebra monetária.

7. Seu aviso econômico retorna ao valor criado pelo trabalho das pessoas comuns e à segurança de suas economias.

8. A visão geral agora muda de poder monetário para guerra, estratégia secreta e supostas armas secretas.

15 · A guerra como instrumento de poder



Edição original em inglês

1. A seção militar começa com uma pergunta: por que as guerras persistem apesar de seu enorme custo humano?

2. O guia de referência descreve a guerra como uma ferramenta para estender a influência no exterior.

3. Também enfatiza como as emergências podem expandir o controle de um governo em casa.

4. A fonte alega que as principais fundações ligaram a guerra a um projeto de longo prazo do governo mundial.

5. Contrasta a campanha de paz de Wilson com a entrada dos EUA na Primeira Guerra Mundial.

6. O guia de referência lê guerras posteriores através do mesmo suposto plano de longo prazo.

7. Em seguida, argumenta que a aceleração da tecnologia de armas interrompeu o equilíbrio original de poder.

8. O voo espacial e as armas de feixe tornam-se o próximo ponto de viragem na narrativa.

16 · Apollo e o suposto programa secreto



Edição original em inglês

1. O guia de referência combina a era espacial com o surgimento de lasers para enquadrar uma nova fronteira estratégica.

2. O objetivo lunar de Kennedy de 1961 torna-se o ponto de partida público da narrativa.

3. Os desembarques da Apollo são o programa visível. O guia de referência adiciona um suposto propósito militar oculto.

4. A fonte afirma que, após a Apollo 17 em dezembro de 1972, as missões à Lua continuaram em segredo.

5. Nomeia Diego Garcia como base para esta suposta continuação.

6. Ele atribui à Skylab um papel secreto como uma estação de caminho na rota para a Lua.

7. A narrativa afirma que uma base lunar apoiaria armas de feixe destinadas à Terra.

8. Diz que os governantes emergentes do Kremlin descobriram o plano e prepararam um contra-ataque.

17 · As alegações de 1976 sobre mísseis subaquáticos



Edição original em inglês

1. No verão de 1976, Beter relatou uma suposta implantação soviética de mísseis perto de alvos costeiros dos EUA.

2. A fonte descreve submarinos pequenos e silenciosos que colocam instalações de mísseis separadas no fundo do mar.

3. O suposto perigo foi um ataque de alerta curto de perto do alvo.

4. O guia de referência diz que as divulgações de Beter permitiram que o general George S. Brown buscasse ação.

5. Descreve uma disputa sobre a remoção dos mísseis e atribui a autorização ao presidente Ford.

6. Beter relatou uma reunião do Pentágono em setembro de 1976, onde ele forneceu mais informações de localização.

7. A narrativa afirma que algumas armas foram removidas, mas outras permaneceram, deixando a crise não resolvida.

8. Mais tarde, acrescenta uma alegação separada de mísseis maiores do fundo do mar dos EUA destinados à União Soviética.

18 · A “batalha da lua da colheita” de 1977



Edição original em inglês

1. O próximo ponto de virada é um suposto ataque em 27 de setembro de 1977, a noite da Lua da Colheita.

2. O guia de referência localiza uma base militar oculta dos EUA na cratera lunar Copernicus.

3. Diz que as armas de feixe da base estavam se aproximando da prontidão operacional.

4. A fonte alega que uma arma orbital soviética desativou a base com um feixe de partículas.

5. A narrativa afirma que a tripulação americana foi morta e a base silenciada.

6. Ele liga a batalha ao Cosmos 954 e reinterpreta o incidente canadense posterior como um pouso de emergência.

7. O guia de referência apresenta a suposta vitória como o início do domínio estratégico soviético no espaço.

8. Sua tríade espacial proposta consiste em interceptores, armas de feixe lunar e cosmosferas pairando.

19 · Os interceptadores e a controvérsia sobre a Skylab



Edição original em inglês

1. O primeiro componente da suposta tríade espacial é uma frota de interceptores destruidores de satélites.

2. O guia de referência atribui armas de feixe de partículas a essas embarcações.

3. Os satélites de reconhecimento e alerta antecipado dos EUA foram eliminados entre o final de 1977 e a primavera de 1978.

4. A narrativa conecta essa suposta vulnerabilidade com a pressão nas negociações de armas.

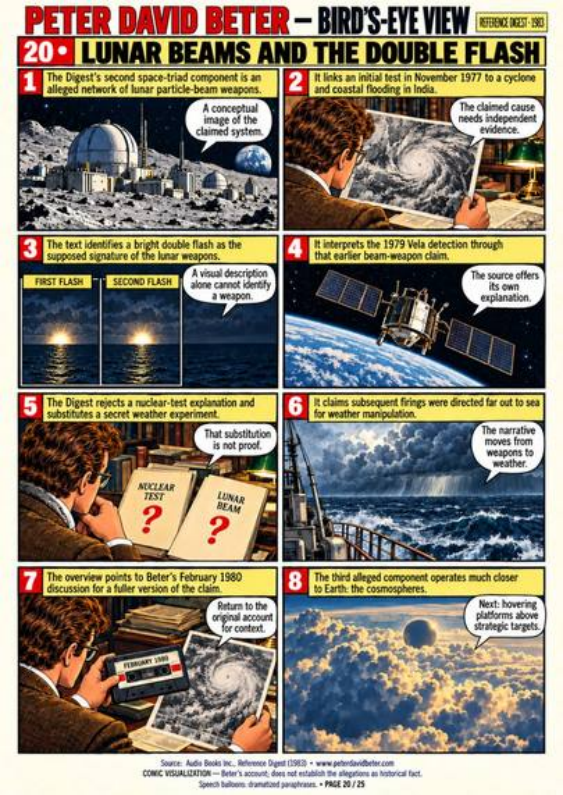
5. Ele interpreta o incidente de avião coreano de abril de 1978 como uma missão de inteligência.

6. O guia de referência alega que a Skylab foi destruída em outubro de 1977 para bloquear um retorno à Lua.

7. A NASA registra a reentrada da Skylab em 11 de julho de 1979. O guia interpreta a versão pública como uma história de encobrimento.

8. O próximo componente muda da nave orbital para a suposta rede de armas lunares.

20 · Os feixes lunares e o clarão duplo



Edição original em inglês

1. O segundo componente da tríade espacial do guia de referência é uma suposta rede de armas de feixe de partículas lunares.

2. Ele liga um teste inicial em novembro de 1977 a um ciclone e inundações costeiras na índia.

3. O texto identifica um flash duplo brilhante como a suposta assinatura das armas lunares.

4. Ele interpreta a detecção de Vela de 1979 através dessa alegação anterior de arma de feixe.

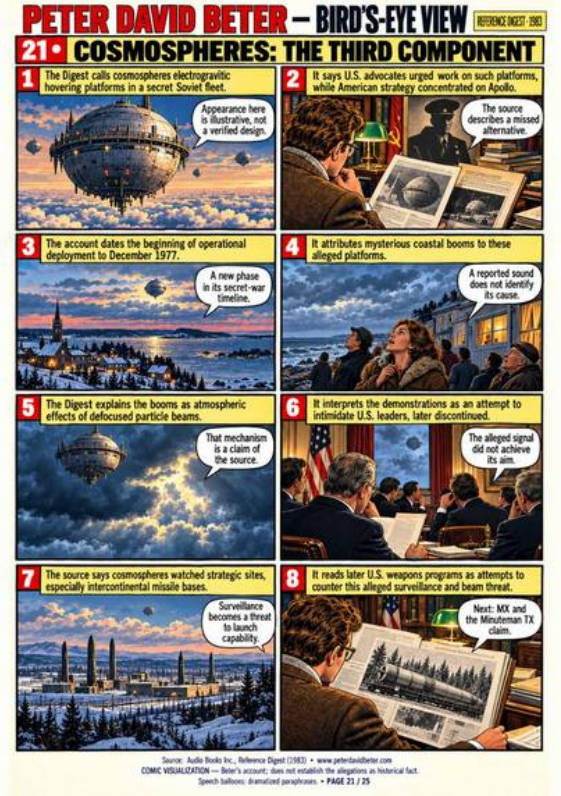
5. O guia de referência rejeita uma explicação de teste nuclear e substitui um experimento meteorológico secreto.

6. Ele afirma que disparos subsequentes foram direcionados para o mar para manipulação do tempo.

7. A visão geral aponta para a discussão de fevereiro de 1980 de Beter para uma versão mais completa da alegação.

8. O terceiro suposto componente opera muito mais perto da Terra: as cosmosferas.

21 · As cosmosferas como terceiro componente



Edição original em inglês

1. O guia de referência chama as plataformas de pairar eletrogravíticas de cosmosferas em uma frota secreta soviética.

2. Ele diz que os defensores dos EUA pediram trabalho em tais plataformas, enquanto a estratégia americana se concentrou em Apollo.

3. A narrativa data o início da implantação operacional até dezembro de 1977.

4. Atribui misteriosos booms costeiros a essas supostas plataformas.

5. O guia de referência explica os booms como efeitos atmosféricos de feixes de partículas desfocadas.

6. Ele interpreta as manifestações como uma tentativa de intimidar os líderes dos EUA, mais tarde descontinuado.

7. A fonte diz que as cosmosferas observaram locais estratégicos, especialmente bases de mísseis intercontinentais.

8. Ele lê mais tarde programas de armas dos EUA como tentativas de combater essa suposta vigilância e ameaça de feixe.

22 · O programa MX e o suposto “Minuteman TX”



Edição original em inglês

1. O guia de referência argumenta que as explicações públicas do programa MX esconderam um objetivo diferente.

2. Trata o debate sobre a base móvel como uma distração de um suposto míssil menor implantado.

3. Os nomes das contas de junho de 1980 de Beter que supostamente sistema Minuteman TX.

4. A fonte diz que usou carros ferroviários especiais para mover mísseis através das redes ferroviárias dos EUA.

5. Ele cita fotografias de ouvintes publicadas em um boletim como material de apoio.

6. O guia de referência vincula as decisões posteriores do MX e o debate sobre pequenos mísseis móveis a essa alegação anterior.

7. Sua explicação é que muitos lançadores em movimento sobrecarregariam a suposta vigilância da cosmosfera.

8. A narrativa apresenta isso como parte de um plano de primeiro ataque futuro, depois se transforma em furtividade.

23 · A tecnologia furtiva e o “avião fantasma”



Edição original em inglês

1. O guia de referência usa stealth como seu segundo exemplo de um programa público com um suposto propósito secreto.

2. Estende a alegação a embarcações navais secretas e as liga ao conflito do Atlântico Sul de 1982.

3. O relato da primavera de 1982 de Beter descreve um chamado avião de guerra fantasma.

4. O texto afirma que um campo eletromagnético poderia dobrar a luz ao redor da aeronave.

5. Alega, portanto, a invisibilidade óptica, bem como a detecção reduzida de radar.

6. O guia de referência invoca computação avançada e supercondutividade sem fornecer um design verificável.

7. Ele atribui a mesma suposta proteção de campo contra armas de feixe.

8. A narrativa coloca essas capacidades dentro de seu cenário mais amplo de preparação para a guerra nuclear.

24 · Alarmes falsos, ônibus espaciais e planos de guerra



Edição original em inglês

1. A seção militar de fechamento alega planos para fazer um primeiro ataque parecer ser uma resposta.

2. Interpreta falsos alarmes nucleares como ensaios deliberados, em vez de meros acidentes.

3. Em seu cenário, as equipes acreditariam que estavam retaliando contra um ataque já em andamento.

4. O guia de referência também afirma que o acesso dos EUA a operações militares sustentadas no espaço foi reduzido.

5. Ele, portanto, atribui tarefas de reconhecimento secreto para o programa de transporte público visível.

6. A fonte aponta para a liderança do programa como parte de seu argumento para uma ênfase militar oculta.

7. Seu aviso é que a tecnologia avançada e o engano político poderiam ampliar o perigo da guerra.

8. A visão geral termina retornando às três facções e o significado que Beter atribui à sua luta.

25 · Panorama das 80 cartas em áudio



Edição original em inglês

1. Em oitenta cartas registradas, Beter propôs uma única estrutura oculta conectando eventos aparentemente não relacionados.

2. Sua narrativa centra-se em três facções rivais e mudanças de alianças entre elas.

3. As alegadas rupturas de 1976-77 levaram a uma luta dentro dos Estados Unidos e uma aliança mais tarde limitada.

4. Economia, inteligência e tecnologia militar formam os principais canais dessa luta proposta.

5. Beter também apresenta o conflito em termos espirituais e morais.

6. A série terminou em novembro de 1982 quando a saúde de Beter declinou; o guia de referência de 1983 relembra esse registro.

7. Leia as cartas originais ao lado de registros independentes. A atribuição, a cronologia e as evidências permanecem essenciais.

8. Esta história em quadrinhos é uma rota ilustrada para a fonte, não um substituto para ela ou confirmação de suas alegações.